Sintunesp
ÓRGÃO INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNESP
Nº 110
Agosto de 2013
GESTÃO 'TRABALHO PERSEVERANÇA' (2012-2015)

Paridade, política de cotas... como isso tem tudo a ver com os trabalhadores da Unesp

Páginas 6 e 7

NÃO À DISCRIMINAÇÃO! NÃO SOMOS CIDADÃOS DE SEGUNDA CLASSE! PARIDADE, JÁ!

Servidores da Unesp dão exemplo de garra e disposição de luta!

Reitoria tem a oportunidade de fazer justiça com os trabalhadores. Basta vontade política, pois a equiparação é viável

Encontro estadual reafirmou a greve e a necessidade de negociação efetiva, já!

O campus de Bauru foi palco do Encontro Estadual dos Servidores da Unesp no dia 24 de julho. Cerca de 120 trabalhadores, representando a maior parte dos *campi* da Universidade, dedicaram-se a avaliar o movimento em curso e a traçar os próximos passos da luta. Foi unânime entre os presentes a rejeição à proposta apresentada pela reitoria (5% agora e o restante em mais cinco etapas), considerada ruim por dois importantes motivos:

1) Tempo excessivo para aplicação completa da equiparação: Embora o reitor não tenha informado os prazos de aplicação das seis etapas (o que deixa a categoria no escuro), já é possível prever que serão longos.

2) Após estudar a proposta da reitoria, o Sintunesp constatou que os prejuízos para os servidores que já estão na carreira serão maiores ainda, pois eles não levarão consigo suas promoções e tempo de casa. Veja mais detalhes na página 2.

A contraproposta do Sintunesp está em detalhes nas páginas 4 e 5

Equiparação

Porque a proposta da reitoria prejudica os servidores

No Encontro Estadual de Bauru, foram mostrados vários exemplos e simulações, tomando por base a proposta de equiparação apresentada pela reitoria (5% em agosto/2013 e o restante em mais cinco etapas, sem prazo definido).

Veja estes três exemplos a seguir, calculados com base na proposta da reitoria. Eles mostram que, ao final da sexta etapa, os servidores com mais anos de casa terão um grande prejuízo, pois não levarão consigo as promoções e tempo de Unesp.

Servidor que está no Fundamental A

	1ª etapa		6ª etapa	Diferença
	Atual	*Com 5%*		
Iniciante	R$ 1.468,25	R$ 1.541,66	R$ 1.863,60	26,9266%
30 anos de serviço	R$ 1.784,66	R$ 1.873,89	R$ 2.061,28	15,5%

*Obs: Para não ter prejuízo, este servidor com 30 anos de serviço deveria chegar ao final da equiparação ganhando **R$ 2.365,40 + as possíveis promoções que obtiver no período da implantação da equiparação.***

Servidor que está no Médio A

	1ª etapa		6ª etapa	Diferença
	Atual	*Com 5%*		
Iniciante	R$ 2.169,26	R$ 2.277,72	R$ 3.385,53	56,0684%
17 anos de serviço	R$ 2.768,59	R$ 2.768,59	R$ 2.907,02	10,25%

*Obs: Para não ter prejuízo, este servidor com 17 anos de serviço deveria chegar ao final da equiparação ganhando **R$ 4.320,89+ as possíveis promoções que obtiver no período da implantação da equiparação.***

Servidor que está no Superior A

	1ª etapa		6ª etapa	Diferença
	Atual	*Com 5%*		
Iniciante	R$ 4.294,99	R$ 4.509,74	R$ 6.366,11	48,2218%
25 anos de serviço	R$ 5.220,59	R$ 5.481,62	R$ 6.029,78	15,5%

*Obs: Para não ter prejuízo, este servidor com 25 anos de serviço deveria chegar ao final da equiparação ganhando **R$ 7.738,05 + as possíveis promoções que obtiver no período da implantação da equiparação.***

Dúvidas sem respostas

No dia seguinte à negociação de 3/7/2013, quando a reitoria apresentou sua proposta de equiparação pela primeira vez, o Sintunesp enviou um ofício (no 223/13) com um conjunto de dúvidas. O esclarecimento era essencial para que a categoria entendesse melhor a proposta. Não houve resposta. As questões formuladas eram:

- Todos os servidores técnico-administrativos receberão os 3,415%, ativos e inativos? (Obs: Naquele momento, esse era o índice proposto para a primeira etapa, sendo depois substituído pelos 5%).
- Todos os servidores técnico-administrativos terão aplicados os índices por etapa, ativos e inativos?
- Quando e como será aplicada a razão por tempo de serviço?
- As progressões já conquistadas serão mantidas (ADP / Escolaridade)?
- Qual é o impacto total da equiparação, deslocando toda a carreira?
- O número de servidores em todas as etapas é isso mesmo (10.040)? Nestes estão os inativos?

No dia 10/7, data em que ocorreu nova reunião entre Sintunesp e reitoria, a entidade cobrou as respostas ao ofício no 223/13 e solicitou outros esclarecimentos. O reitor afirmou que o assessor Rogério Luiz Buccelli daria retorno em breve, mas isso não aconteceu. No dia 15/7, o Sintunesp encaminhou novo ofício à reitoria (no 238/13), solicitando informações. Novamente, não houve resposta. Nesta mesma data, havia uma reunião agendada entre Rogério Luiz Buccelli com representantes do Sintunesp, mas ele não compareceu. As informações pedidas são:

- Qual é o valor da folha total com encargos referentes ao mês de junho de 2013?
- Qual é o valor da folha sem encargos referente ao mês de junho de 2013?
- Qual é o valor da folha dos servidores técnico-administrativos com e sem encargos, referente ao mês de junho de 2013?
- Qual é o valor da folha dos servidores docentes com e sem encargos, referente ao mês de junho de 2013?
- Conforme proposta de equiparação apresentada pela reitoria, solicitamos o quantitativo de servidores que serão atingidos pela razão por tempo de serviço, em cada faixa 3 a 10, 10 a 20 e maior que 20 anos?
- Qual é o valor total da folha no ano de 2012 com e sem encargos?

Reajuste só para os docentes... de novo?

Em 2010, o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) surpreendeu a comunidade acadêmica durante a data-base, oferecendo um índice a mais para os docentes, de 5,96%. Embora o Cruesp tenha tentado classificar a iniciativa como "reestruturação de carreira", ficou claro que se tratava de reajuste puro e simples. Por mais que os sindicatos questionassem a medida, naquele ano e nos seguintes, a injustiça não foi reparada e os servidores foram vítimas da quebra da isonomia de tratamento entre os segmentos, até então respeitada pelos reitores nas datas-base.

Depois disso, as sucessivas correções nos salários dos servidores técnico-administrativos da USP, não acompanhadas pela Unesp, jogaram mais lenha na fogueira. Deixava de existir isonomia entre os pisos nas três universidades.

Em 2013, um novo golpe na isonomia começa a ganhar força, desta vez por iniciativa da reitoria da Unesp. Durante as negociações com a Adunesp, o reitor anunciou a intenção de conceder aos docentes um índice de 3,415%, retroativo a maio, desde que aprovado pelo CO da Unesp e, na sequência, pelo Cruesp. A pauta específica apresentada pela Adunesp – que tem itens como avaliação docente, precarização do trabalho, Pimesp/cotas etc – foi ignorada pela reitoria.

Se os 3,415% forem confirmados pelo CO e, depois, pelo Cruesp, teremos uma nova quebra de isonomia de tratamento, em mais um prejuízo aos servidores técnico-administrativos.

Reajuste salarial não tem nada a ver com pauta específica e deve ser negociado durante a data-base, com o Fórum das Seis, para servidores docentes e técnico-administrativos.

Jornal do Sintunesp é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unesp.

Praça da Sé, 108, 2º andar - Centro (SP), Cep: 01001-900.
Fone: (11) 3105-0645. Sub-sede Botucatu: (14) 3882-8826.
E-mail: sintunesp@uol.com.br **Site**: www.sintunesp.org.br
Jorn. resp.: Bahiji Haje (MTb. 19.458). **Tiragem**: 2.200 exemplares

Lutar para conquistar!

Confira os indicativos do Encontro Estadual de Bauru

Bastante representativo, com a participação de cerca de 120 servidores, de diversos *campi*, o Encontro Estadual realizado pelo Sintunesp em Bauru, no dia 24/7, indicou a necessidade de manter a luta para conquistar a equiparação. No momento de fechamento desta edição do **Jornal do Sintunesp**, em 30/7/2013, permanecem em greve 10 *campi* da Unesp. O chamado do Encontro de Bauru é para que os demais *campi* entrem (ou retornem) no movimento: todos devem realizar assembleias e aderir à luta, pois a equiparação é reivindicação de toda a categoria.

Confira, a seguir, a íntegra dos indicativos aprovados em Bauru:

• Reiniciar imediatamente as negociações de equiparação, reivindicando que ocorra em três etapas, conforme contraproposta do Sintunesp (*veja nas páginas 4 e 5*). Que a equiparação mantenha as promoções e tempo de Unesp de cada servidor.
• Realizar um ato em frente à reitoria na próxima reunião de negociação entre Sintunesp e reitor. Convidar docentes e discentes para compor o ato.
• Fazer um trabalho de conscientização e convencimento dos representantes junto ao Conselho Universitário da Unesp (CO) quanto às reivindicações dos servidores técnico-administrativos.
• Reivindicar que as votações dos representantes junto ao CO sejam nominais e amplamente divulgadas para toda a comunidade unespiana.
• Lutar para que as propostas do reitor não sejam enviadas e, muito menos, decididas pelo CO.
• Tornar públicas as atitudes da vice-reitora e do reitor, que vêm deixando de cumprir compromissos assumidos e acordos realizados. Um exemplo é o compromisso assumido em 2012 (e não cumprido), de negociar a reivindicação de extinção do teto do vale transporte, estendendo-o a todos os trabalhadores.
• Exigir transparência orçamentária da Unesp e levar denúncias ao Ministério Público das possíveis irregularidades, bem como dos atos impróprios da reitoria.
• Enviar moção de repúdio à reitoria contra a retirada dos discentes pela tropa de choque da Polícia Militar (*já encaminhado pelo Sintunesp, conforme matéria na pág. 8*).
• Que o Sintunesp divulgue informativos a toda a comunidade, esclarecendo os riscos das propostas e decisões da reitoria.

Encontro repudia envolvimento do CO na negociação

A avaliação dos representantes dos *campi* no Encontro Estadual de Bauru é que o envolvimento do Conselho Universitário no processo de negociação entre Sintunesp e reitoria não se justifica. Ao contrário, parece mais uma manobra para atrasar o debate e criar bodes expiatórios que justifiquem a recusa da reitoria em garantir a equiparação.

Os servidores querem que as negociações continuem se dando como sempre, entre as partes envolvidas (Sindicato e reitoria), sem intermediários e sem manobras.

Como está a situação na Unicamp

Os servidores técnico-administrativos da Unicamp, assim como os da Unesp, ficaram os salários bastante defasados em relação aos praticados na USP.

Em negociação com o Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp (STU), a reitoria já anunciou um plano de implementação da equiparação. O processo se dará em duas fases. A primeira ocorrerá neste ano, em dois momentos distintos: em 10 de julho, acréscimo de três referências a todos os pisos; em outubro, mais uma referência para todos. Durante o processo avaliatório, 20% do quadro funcional poderão ganhar uma segunda referência. Segundo a reitoria, a equiparação dos pisos básico e médio deve se efetivar na data-base de 2013, enquanto a do piso superior se completará em dois anos.

Não há qualquer razão razoável que impeça a reitoria da Unesp de fazer justiça e implantar a equiparação em nossa universidade, assim como está ocorrendo na Unicamp.

Contraproposta do Sintunesp é viável economicamente. Veja só:

Em estudo elaborado pelo Sintunesp, é possível verificar que a Unesp chegará ao final do ano com uma sobra de caixa de cerca de 459 milhões. Veja qual é a realidade orçamentária da Unesp:

- Em 2013, foi previsto utilizar R$ 1.758.578.227 com folha de pagamento (servidores e docentes);
- Com o reajuste pago em maio (5,39%), a folha de 2013 ficará em R$ 1.651.652.916 (servidores e docentes);
- Com isso, já há uma diferença de **R$ 106.925.310,60;**
- Temos o ingresso de um volume extra de recursos nas universidades, por conta do PEP (programa do governo para receber impostos atrasados), **num total previsto de R$ 110 milhões**;
- A reserva financeira em 2013 (o 'colchão') já é de **R$ R$ 305 milhões** (informado pela própria reitoria em 31/03);
- Até julho/2013, deixou de entrar um montante de R$ 63 milhões, relativos ao repasse do ICMS;
- Portanto, se somarmos o 'colchão' (R$ 305 milhões) + os recursos provenientes do PEP (R$ 110 milhões) + a sobra da folha (R$ 106.925.310,60) - o que deixou de entrar de ICMS (R$ 63milhões), teremos uma sobra total de **R$ 458.952.310,60** até o final deste ano.

Para implantar a carreira da forma proposta pela reitoria, o impacto acumulado na folha é de **R$ 216.057.682,17** (já com os encargos).

Para implantar a carreira da forma proposta pelo Sintunesp, preservando as promoções e tempo de serviço de todos os servidores, o impacto acumulado na folha é de cerca de **R$ 234 milhões**, segundo a própria reitoria.

Ou seja, é perfeitamente viável. Basta vontade política dos nossos administradores.

Nas páginas a seguir, todos os detalhes da proposta do Sintunesp

Viável e justa

Esta é a contraproposta do Sintunesp para a implantação da equiparação

Uma das tarefas cumpridas pelo Encontro Estadual de Bauru, realizado em 24/7/2013, foi a de fechar a contraproposta do Sintunesp para a equiparação. Em resumo, a proposta prevê três etapas para a implantação. Na primeira etapa, ainda neste ano, deve ser aplicado um reajuste geral de 21,55% na tabela de cargos e salários. O restante da equiparação deve vir em mais duas etapas, em 2014 e em 2015. Veja no ao lado:

Equiparação - 3 etapas

	Hoje	Etapa 1	Etapa 2	Etapa 3	USP
		Tabela nova	Tabela nova	Tabela nova	
Fundamental A	1.468,25	1.784,67	1.831,62	1.863,60	1.863,6
Níveis		4			
Fundamental B	1.784,66	2.169,27	2.274,57	2.347,61	2.347,61
Níveis		4			
Médio A	2.169,26	2.636,75	3.063,39	3.385,52	3.385,52
Níveis		4			
Médio B	2.636,75	3.204,99	3.809,25	4.274,15	4.274,14
Níveis		4			
Superior A	4.294,99	5.220,59	5.880,48	6.366,13	6.366,11
Níveis		4			
Superior B	5.220,59	6.345,66	7.360,09	8.124,95	8.124,95

Impacto financeiro

	Etapa 1	Etapa 2	Etapa 3	Total
Impacto ao mês	8.618.297,52	4.575.984,60	3.050.656,40	16.244.938,52
	51.709.785,12	61.011.602,67	40.674.401,78	216.593.765,29

Na tabela de adequação apresentada pela reitoria, enquanto proposta final, veja como ficaria a aplicação da proposta do Sintunesp

Obs: Na proposta da reitoria, os atuais 45 níveis são reduzidos para 15 níveis, como mostra a tabela ao lado. Ressalte-se que parte destes níveis já não vem sendo aplicada.

5%	Fundamental A	Fundamental B	Médio A	Médio B	Superior A	Superior B
1	1863,60	2347,62	3385,52	4274,15	6366,13	8124,95
2	1956,78	2465,00	3554,80	4487,86	6684,44	8531,20
3	2054,62	2588,25	3732,54	4712,25	7018,66	8957,76
4	2157,35	2717,66	3919,16	4947,86	7369,59	9405,65
5	2265,22	2853,55	4115,12	5195,26	7738,07	9875,93
6	2378,48	2996,22	4320,88	5455,02	8124,97	10369,72
7	2497,40	3146,04	4536,92	5727,77	8531,22	10888,21
8	2622,27	3303,34	4763,77	6014,16	8957,78	11432,62
9	2753,39	3468,50	5001,95	6314,87	9405,67	12004,25
10	2891,06	3641,93	5252,05	6630,61	9875,96	12604,46
11	3035,61	3824,03	5514,66	6962,14	10369,75	13234,69
12	3187,39	4015,23	5790,39	7310,25	10888,24	13896,42
13	3346,76	4215,99	6079,91	7675,76	11432,65	14591,24
14	3514,10	4426,79	6383,90	8059,55	12004,29	15320,80
15	3689,80	4648,13	6703,10	8462,52	12604,50	16086,85
				8885,65		16891,19

Nos quadros abaixo e ao lado, veja como está a tabela geral de salários atualmente e como ela ficaria após a aplicação da proposta pelo Sintunesp ao final de cada um das três etapas:

ESCALA DE VENCIMENTOS FUNCÕES EFETIVAS 40 HORAS VIGÊNCIA: 01/05/2013

	Grau											
Nível	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
15	1468,25	1541,66	1618,75	1699,68	1784,67	1873,90	1967,60	2065,98	2169,27	2277,74	2391,62	2511,21
16	1541,66	1618,75	1699,68	1784,67	1873,90	1967,60	2065,98	2169,27	2277,74	2391,62	2511,21	2636,77
17	1618,75	1699,68	1784,67	1873,90	1967,60	2065,98	2169,27	2277,74	2391,62	2511,21	2636,77	2768,60
18	1699,68	1784,67	1873,90	1967,60	2065,98	2169,27	2277,74	2391,62	2511,21	2636,77	2768,60	2907,03
19	1784,67	1873,90	1967,60	2065,98	2169,27	2277,74	2391,62	2511,21	2636,77	2768,60	2907,03	3052,39
20	1873,90	1967,60	2065,98	2169,27	2277,74	2391,62	2511,21	2636,77	2768,60	2907,03	3052,39	3205,01
21	1967,60	2065,98	2169,27	2277,74	2391,62	2511,21	2636,77	2768,60	2907,03	3052,39	3205,01	3365,26
22	2065,98	2169,27	2277,74	2391,62	2511,21	2636,77	2768,60	2907,03	3052,39	3205,01	3365,26	3533,52
23	2169,27	2277,74	2391,62	2511,21	2636,77	2768,60	2907,03	3052,39	3205,01	3365,26	3533,52	3710,19
24	2277,74	2391,62	2511,21	2636,77	2768,60	2907,03	3052,39	3205,01	3365,26	3533,52	3710,19	3895,70
25	2391,62	2511,21	2636,77	2768,60	2907,03	3052,39	3205,01	3365,26	3533,52	3710,19	3895,70	4090,49
26	2511,21	2636,77	2768,60	2907,03	3052,39	3205,01	3365,26	3533,52	3710,19	3895,70	4090,49	4295,01
27	2636,77	2768,60	2907,03	3052,39	3205,01	3365,26	3533,52	3710,19	3895,70	4090,49	4295,01	4509,76
28	2768,60	2907,03	3052,39	3205,01	3365,26	3533,52	3710,19	3895,70	4090,49	4295,01	4509,76	4735,25
29	2907,03	3052,39	3205,01	3365,26	3533,52	3710,19	3895,70	4090,49	4295,01	4509,76	4735,25	4972,02
30	3052,39	3205,01	3365,26	3533,52	3710,19	3895,70	4090,49	4295,01	4509,76	4735,25	4972,02	5220,62
31	3205,01	3365,26	3533,52	3710,19	3895,70	4090,49	4295,01	4509,76	4735,25	4972,02	5220,62	5481,65
32	3365,26	3533,52	3710,19	3895,70	4090,49	4295,01	4509,76	4735,25	4972,02	5220,62	5481,65	5755,73
33	3533,52	3710,19	3895,70	4090,49	4295,01	4509,76	4735,25	4972,02	5220,62	5481,65	5755,73	6043,52
34	3710,19	3895,70	4090,49	4295,01	4509,76	4735,25	4972,02	5220,62	5481,65	5755,73	6043,52	6345,69
35	3895,70	4090,49	4295,01	4509,76	4735,25	4972,02	5220,62	5481,65	5755,73	6043,52	6345,69	6662,98
36	4090,49	4295,01	4509,76	4735,25	4972,02	5220,62	5481,65	5755,73	6043,52	6345,69	6662,98	6996,13
37	4295,01	4509,76	4735,25	4972,02	5220,62	5481,65	5755,73	6043,52	6345,69	6662,98	6996,13	7345,93
38	4509,76	4735,25	4972,02	5220,62	5481,65	5755,73	6043,52	6345,69	6662,98	6996,13	7345,93	7713,23
39	4735,25	4972,02	5220,62	5481,65	5755,73	6043,52	6345,69	6662,98	6996,13	7345,93	7713,23	8098,89
40	4972,02	5220,62	5481,65	5755,73	6043,52	6345,69	6662,98	6996,13	7345,93	7713,23	8098,89	8503,83
41	5220,62	5481,65	5755,73	6043,52	6345,69	6662,98	6996,13	7345,93	7713,23	8098,89	8503,83	8929,03
42	5481,65	5755,73	6043,52	6345,69	6662,98	6996,13	7345,93	7713,23	8098,89	8503,83	8929,03	9375,48
43	5755,73	6043,52	6345,69	6662,98	6996,13	7345,93	7713,23	8098,89	8503,83	8929,03	9375,48	9844,25
44	6043,52	6345,69	6662,98	6996,13	7345,93	7713,23	8098,89	8503,83	8929,03	9375,48	9844,25	10336,46
45	6345,69	6662,98	6996,13	7345,93	7713,23	8098,89	8503,83	8929,03	9375,48	9844,25	10336,46	10853,29

ESCALA DE VENCIMENTOS APÓS APLICAÇÃO DA 1ª ETAPA DA PROPOSTA DO SINTUNESP

	Grau											
Nível	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
	Fundamental A											
15	1784,67	1873,90	1967,60	2065,98	2169,28	2277,74	2391,63	2511,21	2636,77	2768,61	2907,04	3052,39
16	1873,90	1967,60	2065,98	2169,28	2277,74	2391,63	2511,21	2636,77	2768,61	2907,04	3052,39	3205,01
17	1967,60	2065,98	2169,28	2277,74	2391,63	2511,21	2636,77	2768,61	2907,04	3052,39	3205,01	3365,26
18	2065,98	2169,28	2277,74	2391,63	2511,21	2636,77	2768,61	2907,04	3052,39	3205,01	3365,26	3533,52
	Fundamental B											
19	2169,28	2277,74	2391,63	2511,21	2636,77	2768,61	2907,04	3052,39	3205,01	3365,26	3533,52	3710,20
20	2277,74	2391,63	2511,21	2636,77	2768,61	2907,04	3052,39	3205,01	3365,26	3533,52	3710,20	3895,71
21	2391,63	2511,21	2636,77	2768,61	2907,04	3052,39	3205,01	3365,26	3533,52	3710,20	3895,71	4090,50
22	2511,21	2636,77	2768,61	2907,04	3052,39	3205,01	3365,26	3533,52	3710,20	3895,71	4090,50	4295,02
	Médio A											
23	2636,77	2768,61	2907,04	3052,39	3205,01	3365,26	3533,52	3710,20	3895,71	4090,50	4295,02	4509,77
24	2768,61	2907,04	3052,39	3205,01	3365,26	3533,52	3710,20	3895,71	4090,50	4295,02	4509,77	4735,26
25	2907,04	3052,39	3205,01	3365,26	3533,52	3710,20	3895,71	4090,50	4295,02	4509,77	4735,26	4972,02
26	3052,39	3205,01	3365,26	3533,52	3710,20	3895,71	4090,50	4295,02	4509,77	4735,26	4972,02	5220,63
	Médio B											
27	3205,01	3365,26	3533,52	3710,20	3895,71	4090,50	4295,02	4509,77	4735,26	4972,02	5220,63	5481,66
28	3365,26	3533,52	3710,20	3895,71	4090,50	4295,02	4509,77	4735,26	4972,02	5220,63	5481,66	5755,74
29	3533,52	3710,20	3895,71	4090,50	4295,02	4509,77	4735,26	4972,02	5220,63	5481,66	5755,74	6043,53
30	3710,20	3895,71	4090,50	4295,02	4509,77	4735,26	4972,02	5220,63	5481,66	5755,74	6043,53	6345,70
31	3895,71	4090,50	4295,02	4509,77	4735,26	4972,02	5220,63	5481,66	5755,74	6043,53	6345,70	6662,99
	Segundo o CRH (Emília) não existe ninguem nessas faixas. Nas próximas tabelas serão excluídas											
32	4090,50	4295,02	4509,77	4735,26	4972,02	5220,63	5481,66	5755,74	6043,53	6345,70	6662,99	6996,14
33	4295,02	4509,77	4735,26	4972,02	5220,63	5481,66	5755,74	6043,53	6345,70	6662,99	6996,14	7345,94
34	4509,77	4735,26	4972,02	5220,63	5481,66	5755,74	6043,53	6345,70	6662,99	6996,14	7345,94	7713,24
35	4735,26	4972,02	5220,63	5481,66	5755,74	6043,53	6345,70	6662,99	6996,14	7345,94	7713,24	8098,90
36	4972,02	5220,63	5481,66	5755,74	6043,53	6345,70	6662,99	6996,14	7345,94	7713,24	8098,90	8503,85
	Superior A											
37	5220,63	5481,66	5755,74	6043,53	6345,70	6662,99	6996,14	7345,94	7713,24	8098,90	8503,85	8929,04
38	5481,66	5755,74	6043,53	6345,70	6662,99	6996,14	7345,94	7713,24	8098,90	8503,85	8929,04	9375,49
39	5755,74	6043,53	6345,70	6662,99	6996,14	7345,94	7713,24	8098,90	8503,85	8929,04	9375,49	9844,27
40	6043,53	6345,70	6662,99	6996,14	7345,94	7713,24	8098,90	8503,85	8929,04	9375,49	9844,27	10336,48
	Superior B											
41	6345,70	6662,99	6996,14	7345,94	7713,24	8098,90	8503,85	8929,04	9375,49	9844,27	10336,48	10853,30
42	6662,99	6996,14	7345,94	7713,24	8098,90	8503,85	8929,04	9375,49	9844,27	10336,48	10853,30	11395,97
43	6996,14	7345,94	7713,24	8098,90	8503,85	8929,04	9375,49	9844,27	10336,48	10853,30	11395,97	11965,77
44	7345,94	7713,24	8098,90	8503,85	8929,04	9375,49	9844,27	10336,48	10853,30	11395,97	11965,77	12564,06
45	7713,24	8098,90	8503,85	8929,04	9375,49	9844,27	10336,48	10853,30	11395,97	11965,77	12564,06	13192,26

ESCALA DE VENCIMENTOS APÓS APLICAÇÃO DA 2ª ETAPA DA PROPOSTA DO SINTUNESP

	Grau											
Nível	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
	Fundamental A											
15	1831,62	1923,20	2019,36	2120,33	2226,34	2337,66	2454,54	2577,27	2706,13	2841,44	2983,51	3132,69
16	1923,20	2019,36	2120,33	2226,34	2337,66	2454,54	2577,27	2706,13	2841,44	2983,51	3132,69	3289,32
17	2019,36	2120,33	2226,34	2337,66	2454,54	2577,27	2706,13	2841,44	2983,51	3132,69	3289,32	3453,79
18	2120,33	2226,34	2337,66	2454,54	2577,27	2706,13	2841,44	2983,51	3132,69	3289,32	3453,79	3626,48
	Fundamental B											
19	2274,56	2388,28	2507,70	2633,08	2764,74	2902,97	3048,12	3200,53	3360,55	3528,58	3705,01	3890,26
20	2388,28	2507,70	2633,08	2764,74	2902,97	3048,12	3200,53	3360,55	3528,58	3705,01	3890,26	4084,77
21	2507,70	2633,08	2764,74	2902,97	3048,12	3200,53	3360,55	3528,58	3705,01	3890,26	4084,77	4289,01
22	2633,08	2764,74	2902,97	3048,12	3200,53	3360,55	3528,58	3705,01	3890,26	4084,77	4289,01	4503,46
	Médio A											
23	3063,93	3217,12	3377,98	3546,88	3724,22	3910,43	4105,95	4311,25	4526,82	4753,16	4990,81	5240,35
24	3217,12	3377,98	3546,88	3724,22	3910,43	4105,95	4311,25	4526,82	4753,16	4990,81	5240,35	5502,37
25	3377,98	3546,88	3724,22	3910,43	4105,95	4311,25	4526,82	4753,16	4990,81	5240,35	5502,37	5777,49
26	3546,88	3724,22	3910,43	4105,95	4311,25	4526,82	4753,16	4990,81	5240,35	5502,37	5777,49	6066,37
	Médio B											
27	3809,26	3999,72	4199,71	4409,69	4630,18	4861,69	5104,77	5360,01	5628,01	5909,41	6204,88	6515,13
28	3999,72	4199,71	4409,69	4630,18	4861,69	5104,77	5360,01	5628,01	5909,41	6204,88	6515,13	6840,88
29	4199,71	4409,69	4630,18	4861,69	5104,77	5360,01	5628,01	5909,41	6204,88	6515,13	6840,88	7182,93
30	4409,69	4630,18	4861,69	5104,77	5360,01	5628,01	5909,41	6204,88	6515,13	6840,88	7182,93	7542,07
31	4630,18	4861,69	5104,77	5360,01	5628,01	5909,41	6204,88	6515,13	6840,88	7182,93	7542,07	7919,18
	Superior A											
37	5880,52	6174,54	6483,27	6807,43	7147,81	7505,20	7880,46	8274,48	8688,20	9122,61	9578,74	10057,68
38	6174,54	6483,27	6807,43	7147,81	7505,20	7880,46	8274,48	8688,20	9122,61	9578,74	10057,68	10560,56
39	6483,27	6807,43	7147,81	7505,20	7880,46	8274,48	8688,20	9122,61	9578,74	10057,68	10560,56	11088,59
40	6807,43	7147,81	7505,20	7880,46	8274,48	8688,20	9122,61	9578,74	10057,68	10560,56	11088,59	11643,02
	Superior B											
41	7360,06	7728,06	8114,47	8520,19	8946,20	9393,51	9863,18	10356,34	10874,16	11417,87	11988,76	12588,20
42	7728,06	8114,47	8520,19	8946,20	9393,51	9863,18	10356,34	10874,16	11417,87	11988,76	12588,20	13217,61
43	8114,47	8520,19	8946,20	9393,51	9863,18	10356,34	10874,16	11417,87	11988,76	12588,20	13217,61	13878,49
44	8520,19	8946,20	9393,51	9863,18	10356,34	10874,16	11417,87	11988,76	12588,20	13217,61	13878,49	14572,42
45	8946,20	9393,51	9863,18	10356,34	10874,16	11417,87	11988,76	12588,20	13217,61	13878,49	14572,42	15301,04

ESCALA DE VENCIMENTOS APÓS APLICAÇÃO DA 3ª ETAPA DA PROPOSTA DO SINTUNESP

	Grau											
Nível	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
	Fundamental A											
15	1863,60	1956,78	2054,62	2157,35	2265,22	2378,48	2497,40	2622,27	2753,39	2891,06	3035,61	3187,39
16	1956,78	2054,62	2157,35	2265,22	2378,48	2497,40	2622,27	2753,39	2891,06	3035,61	3187,39	3346,76
17	2054,62	2157,35	2265,22	2378,48	2497,40	2622,27	2753,39	2891,06	3035,61	3187,39	3346,76	3514,10
18	2157,35	2265,22	2378,48	2497,40	2622,27	2753,39	2891,06	3035,61	3187,39	3346,76	3514,10	3689,80
	Fundamental B											
19	2347,62	2465,00	2588,25	2717,66	2853,55	2996,22	3146,03	3303,34	3468,50	3641,93	3824,02	4015,22
20	2465,00	2588,25	2717,66	2853,55	2996,22	3146,03	3303,34	3468,50	3641,93	3824,02	4015,22	4215,99
21	2588,25	2717,66	2853,55	2996,22	3146,03	3303,34	3468,50	3641,93	3824,02	4015,22	4215,99	4426,79
22	2717,66	2853,55	2996,22	3146,03	3303,34	3468,50	3641,93	3824,02	4015,22	4215,99	4426,79	4648,12
	Médio A											
23	3385,52	3554,80	3732,54	3919,16	4115,12	4320,88	4536,92	4763,77	5001,96	5252,05	5514,66	5790,39
24	3554,80	3732,54	3919,16	4115,12	4320,88	4536,92	4763,77	5001,96	5252,05	5514,66	5790,39	6079,91
25	3732,54	3919,16	4115,12	4320,88	4536,92	4763,77	5001,96	5252,05	5514,66	5790,39	6079,91	6383,90
26	3919,16	4115,12	4320,88	4536,92	4763,77	5001,96	5252,05	5514,66	5790,39	6079,91	6383,90	6703,10
	Médio B											
27	4274,15	4487,86	4712,25	4947,86	5195,26	5455,02	5727,77	6014,16	6314,87	6630,61	6962,14	7310,25
28	4487,86	4712,25	4947,86	5195,26	5455,02	5727,77	6014,16	6314,87	6630,61	6962,14	7310,25	7675,76
29	4712,25	4947,86	5195,26	5455,02	5727,77	6014,16	6314,87	6630,61	6962,14	7310,25	7675,76	8059,55
30	4947,86	5195,26	5455,02	5727,77	6014,16	6314,87	6630,61	6962,14	7310,25	7675,76	8059,55	8462,52
31	5195,26	5455,02	5727,77	6014,16	6314,87	6630,61	6962,14	7310,25	7675,76	8059,55	8462,52	8885,65
	Superior A											
37	6366,13	6684,44	7018,66	7369,60	7738,07	8124,98	8531,23	8957,79	9405,68	9875,96	10369,76	10888,25
38	6684,44	7018,66	7369,60	7738,07	8124,98	8531,23	8957,79	9405,68	9875,96	10369,76	10888,25	11432,66
39	7018,66	7369,60	7738,07	8124,98	8531,23	8957,79	9405,68	9875,96	10369,76	10888,25	11432,66	12004,29
40	7369,60	7738,07	8124,98	8531,23	8957,79	9405,68	9875,96	10369,76	10888,25	11432,66	12004,29	12604,51
	Supérior B											
41	8124,95	8531,19	8957,75	9405,64	9875,92	10369,72	10888,21	11432,62	12004,25	12604,46	13234,68	13896,42
42	8531,19	8957,75	9405,64	9875,92	10369,72	10888,21	11432,62	12004,25	12604,46	13234,68	13896,42	14591,24
43	8957,75	9405,64	9875,92	10369,72	10888,21	11432,62	12004,25	12604,46	13234,68	13896,42	14591,24	15320,80
44	9405,64	9875,92	10369,72	10888,21	11432,62	12004,25	12604,46	13234,68	13896,42	14591,24	15320,80	16086,84
45	9875,92	10369,72	10888,21	11432,62	12004,25	12604,46	13234,68	13896,42	14591,24	15320,80	16086,84	16891,18

Universidade

Diga-me quanto pesas...

Mudança na conjuntura política na USP reforça a necessidade da luta pela democracia nas universidades. PARIDADE é tema central para os servidores

A ausência de democracia nas instâncias de poder e de deliberação das universidades estaduais paulistas continua sendo pauta dos movimentos de servidores técnico-administrativos, docentes e estudantes.

No dia 10/7, a reitoria da USP surpreendeu a universidade ao divulgar documento assinado pelo reitor João Grandino Rodas, no qual informa a intenção de implantar um "processo eleitoral amplo, transparente e participativo", criando "oportunidades de mudanças" no atual sistema de eleições. Segundo Rodas, famoso por medidas de truculência contra os movimentos na universidade, a intenção é propiciar "aos 120 mil uspianos a participação efetiva na escolha de seus dirigentes".

A reitoria da USP abriu um *site* para recolher sugestões da comunidade sobre o assunto. Naturalmente, a iniciativa de Rodas é vista com toda cautela pelas entidades representativas de servidores, professores e alunos. E não é por menos. Ele mesmo chegou à reitoria após indicação direta do governador, pois havia sido o segundo colocado no já ultra restrito processo de consulta que acontece na USP. Além do mais, Rodas é famoso não por ser democrático, mas exatamente pelo oposto: não dialogar com a comunidade,

Ato em frente à reitoria da Unesp, em 27/6

chamar a polícia contra os movimentos (como em 2011), mover processos contra servidores, estudantes e professores... e por aí vai.

O que move Rodas neste momento não é totalmente claro. Provavelmente, trata-se de uma tentativa de antecipar-se à retomada das lutas da comunidade pela democratização da universidade. Deve ter relação, inclusive, com o receio da classe dominante de descontrole da situação política, especialmente numa etapa de retorno das grandes mobilizações populares.

Mas o fato é que o tema volta à cena, mais do que nunca, não só na USP, mas também na Unesp e na Unicamp. Com algumas diferenças entre os segmentos, a reivindicação comum é de participação ampla da comunidade na escolha de seus dirigentes.

Na Unesp

Na negociação conjunta entre reitoria e representações dos três segmentos, realizada no dia 7/6/2013, o reitor Julio Cezar Durigan concordou em retirar da pauta da reunião do CO de 27/6 o tema da paridade. Além disso, comprometeu-se a indicar às unidades que façam ciclos de debates e que discutam o assunto no âmbito local, inclusive nas congregações. Somente depois disso a questão voltará ao CO.

Há muitos anos, o Sintunesp reivindica a volta da paridade na consulta à comunidade para a escolha de reitor, diretores de unidade e demais cargos de representação na Universidade. A entidade quer pôr fim ao odioso sistema vigente, que desqualifica dois dos segmentos da universidade (servidores técnico-administrativos e estudantes), conferindo-lhes peso de 15% cada, tanto nas eleições quanto na composição dos órgãos colegiados.

Em respeito a uma categoria que é pilar na vida da Unesp, o Sintunesp reivindica que as congregações locais e demais órgãos colegiados abram o debate e se posicionem a favor da paridade e da democracia na universidade.

A volta da paridade é necessária. E possível!

Muitos dos que ingressaram na Universidade mais recentemente não sabem que o processo de escolha dos dirigentes da Unesp, antes de 1996, era bem diferente do atual.

A aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB (lei nº 9.394/96) deu início a uma etapa de restrição à autonomia universitária em todo o país. A lei determinava que a composição dos órgãos colegiados centrais deveria obedecer aos seguintes pesos: 70%

Paridade = peso igualitário nas decisões

Até 1996, sempre que ocorriam eleições na Unesp (para reitor, diretor de unidade etc), era feita uma consulta junto aos servidores, aos docentes e aos estudantes. A decisão final era a soma da vontade de cada um destes três segmentos, ou seja, a vontade dos servidores correspondia a um terço na decisão final. O mesmo acontecia com os docentes e com os alunos. A essa divisão igualitária nas decisões chamamos de paridade.

Mas o debate sobre a paridade não se restringe aos momentos eleitorais. Queremos, também, uma composição democrática nos órgãos colegiados centrais, ou seja, um terço de representação para cada um dos três segmentos, todos igualmente importantes na vida da Universidade.

para os professores, 15% para os servidores e 15% para os estudantes. Na Unesp, a nova legislação serviu de estímulo aos setores mais conservadores, culminando com a aprovação, pelo Conselho Universitário, de uma reforma nos estatutos da Universidade que pôs fim aos processos democráticos que vinham sendo observados. A correlação 70 X 15 X 15 passou a valer, também, nas consultas eleitorais.

As experiências de escolha para reitor e vice, anteriores a 1996, apontavam para a consolidação de uma prática democrática iniciada em 1983. Naquele ano, a comunidade acadêmica – representada pela Adunesp, DCE-Helenira Rezende e Comissão dos Funcionários (o Sintunesp viria a ser criado em 1989) – enfrentou e venceu o conservadorismo e o autoritarismo da legislação e dos dirigentes, conquistando a consulta paritária para a eleição dos postos executivos. Ou seja, um terço para cada segmento.

O movimento de democratização da Unesp teve um importante impulso naquele momento. Essa luta propiciou ganhos concretos para a democracia no interior da universidade, não só expressa no Estatuto de 1988, como também em todas as consultas paritárias realizadas pelo Colégio Eleitoral desde então.

Embora certos procedimentos de eleição, como é o caso da paridade na consulta, não estivessem previstos estatutariamente, a vontade política da comunidade era respeitada por meio de pactos consensuais nas diversas instâncias de tomada de decisões.

Atualmente, nada impede que a comunidade unespiana volte a ser consultada de forma paritária, como ocorria antes de 1996. Este mesmo questionamento vem sendo feito em universidades públicas de todo o país, sendo que em várias delas os processos democráticos foram restabelecidos. Apenas para dar um exemplo, é interessante citar a experiência da Universidade de Brasília (UnB). Em 2012, a exemplo do ocorrido em 2008, a comunidade participou de uma consulta paritária para a escolha do novo reitor. O resultado foi acolhido democraticamente pelo Conselho Universitário (Consu) da UnB, em sessão realizada no dia 1º de junho de 2012.

Ou seja, a existência de uma lei restritiva à democracia na universidade, como é o caso da LDB, não é impeditivo para a existência da paridade na instituição. Os caminhos existem e podem ser percorridos. Trata-se, apenas, de vontade política de fazer da universidade pública um espaço de democracia e respeito às pessoas que a constroem.

Pimesp X cotas: Um debate ainda a ser feito

Ato em frente à reitoria da Unesp, em 27/6

Desde que o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) divulgou o Programa de Inclusão com Mérito no Ensino Superior Paulista (Pimesp), em fevereiro deste ano, muito se falou sobre o tema. De acordo com o Pimesp, o objetivo seria o de "incluir com mérito" no ensino público superior paulista um percentual de estudantes provenientes das redes públicas. Em três anos, a partir de 2014, a meta apresentada no programa é de que 50% das matrículas em cada curso e em cada turno sejam de alunos que cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas, aí incluída uma cota específica para negros, pardos e indígenas.

Para atingir estas metas, a proposta do Cruesp é criar o Instituto Comunitário de Ensino Superior (ICES), que atuaria junto com a Universidade Virtual do Estado de SP (Univesp) para oferecer uma estrutura de cursos superiores sequenciais, do tipo dos '*colleges*' (sistema norte-americano, no qual o aluno faz um curso básico antes de escolher uma especialidade). Os '*colleges*' promoveriam cursos superiores sequenciais de dois anos, semipresenciais, nos quais os 'cotistas' ingressariam por meio de classificação pelo ENEM. Concluintes do primeiro ano com aproveitamento superior a 70% terão ingresso garantido em cursos das FATECs (oferecidos pelo Centro Paula Souza), com escolha da vaga por desempenho no curso. Concluintes do segundo ano com aproveitamento superior a 70% terão ingresso garantido em cursos das universidades estaduais e nas FATECs, com escolha de vaga por desempenho no curso.

A proposta ganhou críticas de todos os lados. O projeto foi considerado discriminatório e não inclusivo. Afinal, determinar outro caminho para o ingresso dos cotistas, impondo-lhe um curso básico à distância de duvidosa qualidade, que aumentará em dois anos o seu trajeto até a conclusão do curso universitário, não poderia ser vito com bons olhos. Além disso, as cotas raciais estão embutidas dentro dos 50% de vagas destinadas aos oriundos da rede pública, o que diminui bastante o percentual de negros, pardos e indígenas.

A iniciativa dos reitores, obviamente feita sob encomenda do governo Alckmin, pressionado pela necessidade de cumprir a legislação federal de cotas, não foi discutida com os movimentos sociais e sequer no âmbito das próprias universidades.

Na Unesp

A negociação entre reitoria e representantes dos três segmentos, realizada no dia 7/6/2013, teve o Pimesp como ponto de pauta. Os representantes das três entidades reafirmaram posição contrária ao programa, por considerá-lo excludente e absolutamente insuficiente. O reitor afirmou que o CO aprovou apenas que a Unesp fará a inclusão. "Como isso será feito ainda é uma questão em aberto", disse. Segundo ele, há a disposição em prosseguir com as discussões sobre o assunto.

É preciso fazer valer a afirmação do reitor, estimulando que o debate seja feito, de fato, pela comunidade acadêmica.

Greve já registra grandes atos e manifestações

A greve dos servidores da Unesp teve início no dia 3 de junho, após um chamado conjunto aos três segmentos, feito por Sintunesp, Adunesp e representação estudantil. Desde então, já houve vários atos e manifestações, locais e unificados. Nas negociações específicas entre Sintunesp e reitoria, nos dias 3 e 10 de julho, os servidores da Unesp realizaram manifestações em São Paulo.
O maior dos atos aconteceu no dia 27/6, convocado pelo Fórum das Seis, também em frente da reitoria da Unesp. Abaixo, alguns flashes:

Sintunesp repudia ação policial contra os estudantes

Em greve por suas reivindicações, os estudantes da Unesp paralisaram as aulas em vários *campi*, chegando a 10 no auge do movimento. No dia 16 de julho, em sua plenária estadual, definiram pela ocupação da reitoria, como forma de pressionar pela efetiva negociação. Foram surpreendidos pela entrada da tropa de choque da PM.

O Sintunesp divulgou uma moção de repúdio ao fato, que foi enviada à reitoria, à representação estudantil e às demais entidades das universidades estaduais paulistas. Acompanhe a seguir:

"*O* Sindicato dos Trabalhadores da Unesp (Sintunesp) repudia veementemente a ação policial de retirada dos estudantes que ocupavam a reitoria da Unesp, fato ocorrido na madrugada desta quarta-feira, dia 17/7/2013.

Em nenhum momento, membros da reitoria dispuseram-se a dialogar com os estudantes durante a ocupação, com o objetivo de buscar soluções para os problemas colocados, todos eles relativos à universidade pública, de qualidade e a serviço da maioria da população, como almeja a comunidade acadêmica. As demandas por permanência estudantil são parte desta universidade que defendemos.

Em lugar do diálogo, a reitoria optou pela ação policial e pela truculência contra os estudantes.

A administração da Universidade deve refletir os anseios e as expectativas de sua comunidade e não se comportar como um corpo estranho e hostil a ela.

O Sintunesp conclama a reitoria ao diálogo democrático com a comunidade. Este é o único caminho possível para a solução dos conflitos instalados e para que a universidade retorne aos trilhos do ensino, da pesquisa e da extensão."

São Paulo, 17 de julho de 2013.
Diretoria do Sintunesp